

Eleições em Moçambique - 2004



Doze anos passados desde a Assinatura dos Acordos de Paz de Roma e dez após a realização das primeiras eleições multipartidárias, o processo de paz moçambicano é considerado pela comunidade internacional como um caso de sucesso, em que foi possível quebrar o ciclo de violência presente no país e encetar uma transição democrática que se encontra há cerca de uma década em construção e consolidação.

Outros factores, contudo, permanecem hoje potencialmente disruptores na sociedade moçambicana, representando verdadeiros desafios para a sustentabilidade da paz e da democracia. Podem referir-se, a título indicativo, a fragilidade de coesão interna e de sentido nacional, a politização crescente da etnicidade e das solidariedades regionais, a permanência de uma disparidade considerável de níveis de desenvolvimento entre diversas regiões, a exclusão política – real ou percebida – de sectores significativos da população, o aumento considerável dos fenómenos de criminalidade e as denúncias de corrupção, principalmente na capital e centros urbanos. A necessidade de gerir factores internos potencialmente conflituosos e de construir uma cultura democrática mais abrangente conferem uma relevância acrescida às questões da governação e dos equilíbrios de poder pós-eleitorais. É neste contexto que terão lugar, nos dias 1 e 2 de Dezembro, as próximas eleições presidenciais e legislativas.

Apesar do surgimento de novos partidos – como o Partido para a Paz, Democracia e Desenvolvimento (PDD) – e de cerca de duas dezenas de partidos e coligações concorrerem às próximas eleições legislativas, o cenário político moçambicano continua a ser claramente bipolarizado. Relativamente às presidenciais, os eleitores optarão por um de dois cenários: o voto da continuidade em Armando Guebuza, sucessor de Joaquim Chissano na direcção da Frelimo, ou a alternativa preconizada por Afonso Dhlakama, candidato pela Renamo-União Eleitoral. A campanha eleitoral tem sido marcada pelo diferendo entre a Comissão Nacional de Eleições (CNE) e a União Europeia relativamente ao acesso restrito à contagem final dos votos, bem como por alguns incidentes violentos, principalmente em Gaza, Maputo e Ilha de Moçambique.

[A Democracia Maningue Nice](#)

Luís Carlos Patraquim, O Mundo em Português, N.º57, Nov/Dez.2004

Eleições:

- [Notícias](#)
- [Documentos](#)
- [Links úteis](#)



[Resultados das eleições presidenciais e legislativas de 2004](#) (Formato pdf)

[Resultados das eleições autárquicas de 2003](#) (Formato pdf)

[Comparação dos Resultados das eleições legislativas e presidenciais de 1999 e 1994](#) (Formato pdf)

[Papers e outros Documentos sobre Moçambique](#)